

Editorial

Desde as últimas décadas do século XX, as pesquisas em Educação Matemática evidenciam aspectos significativos acerca de temas ligados à formação de professores desse campo de conhecimento e ao seu desenvolvimento profissional, bem como à constituição de uma identidade docente. Diversos estudos e pesquisas que focam essas temáticas têm como base empírica as práticas docentes, as reflexões estabelecidas sobre essas práticas e a organização e análise dos saberes originados nas/das práticas e nos valores que vêm sendo atribuídos ao modelo de Educador Matemático formatado pelas diversas teorias que apostam em um paradigma educacional que valorize e agregue a diversidade sociocultural no currículo escolar.

Este número da Revista de Matemática, Ensino e Cultura (REMATEC) enfoca as *Histórias, práticas e problematizações em Educação Matemática*, com a perspectiva de oferecer aos leitores uma parte da produção acadêmica a partir das pesquisas empreendidas por investigadores em diferentes regiões geográficas do Brasil. O conjunto dos sete artigos evidencia as pesquisas e reflexões na atividade docente nos diferentes níveis de ensino de Matemática.

O primeiro artigo intitulado *Entre erros e acertos: revelações sobre a aprendizagem das Operações Aritméticas Elementares de alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental* investiga as dificuldades na aprendizagem das operações aritméticas elementares de um grupo de estudantes do quinto ano do Ensino Fundamental de uma escola pública da cidade de Curitiba - Paraná. Tais dificuldades foram identificadas por meio da análise dos erros procedimentais e conceituais dos alunos nas atividades propostas em sala de aula. As autoras enfatizam que tais erros comprometem a compreensão e a aprendizagem de elementos estruturantes do pensamento matemático, tornando o processo de aprendizagem dessa disciplina frágil e preocupante nesse nível de ensino.

O segundo artigo *Das práticas sociais dos ribeirinhos ao saber-fazer da Matemática Escolar: um caminho investigativo* evidencia as possibilidades de transformação de uma ação escolar construída a partir de projetos de investigação acerca da realidade sociocultural dos estudantes de uma comunidade ribeirinha na Amazônia paraense. Tal ação, desenvolvida a partir dos conhecimentos e das práticas sociais da comunidade, favoreceu e revitalizou a formação escolar das crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, ao estimular o desenvolvimento da competência crítica e reflexiva das mesmas.

O terceiro artigo intitulado *Relação comunidade e escola na atividade docente: um exemplo dos Kalunga do Mimoso (Tocantins)* focaliza práticas docentes em uma escola quilombola no território de Kalunga do Mimoso, onde são apresentadas e discutidas vivências da Educação do Campo à luz da Teoria da Atividade. O objetivo do autor constitui-se em vislumbrar como os conhecimentos e as práticas culturais da comunidade reverberam no âmbito escolar, enquanto instrumentos preponderantes nas ações docentes, ao possibilitar uma aprendizagem com vistas a promover o desenvolvimento dos discentes.

O quarto artigo intitula-se *Práticas socioculturais, problematizações e matematizações em um Assentamento Rural* no oeste do estado do Maranhão. Ele aposta

no diálogo entre os saberes que emergem das práticas socioculturais dos trabalhadores deste assentamento e o saber disseminado pelo currículo oficial das escolas. Coube a Etnomatemática dar voz e visibilidade aos conhecimentos das práticas historicamente construídas por essa comunidade rural e estabelecer possíveis diálogos com os conteúdos de matemática, alimentados com problematizações exploradas a partir dessa realidade.

O quinto artigo *A Concepção Aritmética do Logaritmo no livro dos Irmãos Reis, publicado no final dos Oitocentos* apresenta o conteúdo logaritmos, presente no primeiro volume do *Curso Elementar de Matemática – Arithmetica*, de autoria de Aarão Reis e Lucano Reis. As autoras identificam a concepção e o enfoque didático apresentado pelos irmãos Reis. Os logaritmos são inseridos nos programas escolares pela reforma educacional de 1890 e os irmãos Reis contemplam os conteúdos propostos oficialmente em seu manual de Aritmética. O programa proposto pela legislação para o ensino de Aritmética legitima conteúdos que já estariam estabelecidos no Brasil, pelo menos em livros-texto de autores estrangeiros e nacionais.

O sexto artigo intitulado *História da Educação Matemática: as dissertações e as teses como “lugares de memória”* apresenta um rol de dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação no Brasil entre os anos de 1990 a 2010, inseridas na área da História da Educação Matemática que possuem conteúdos matemáticos a serem utilizados por professores que lecionam matemática na Educação Básica. O autor enuncia resultados que contribuem para as ações desempenhadas pelos docentes em âmbito escolar no ensino da matemática.

O último artigo *Numeramento visual: o ensino de matemática para alunos surdos numa perspectiva multicultural* discute o ensino de matemática para discentes surdos numa perspectiva bi/multicultural de numeramento visual a partir da observação de aulas de matemáticas para estudantes surdos do 5º ano de uma escola bilíngue na cidade de Fortaleza - Ceará. As autoras afirmam que o ensino de matemática para a pessoa surda necessita ser permeado por uma produção dialógica, sinalizada, que deve ser tomada como sinônimo de capacidade de abstração e de conhecimento de mundo. Assim sendo, os professores precisam estar atentos para que as estratégias educativas sejam adequadas e contextualizadas, assim como o uso dos recursos visuais e mnemônicos, garantindo no cotidiano da sala de aula o exercício da participação dos alunos.

Por fim, desejamos que este número da REMATEC contribua com os professores e pesquisadores do campo da Educação Matemática e com a comunidade de leitores em geral, com elementos favoráveis à reflexão e à abertura de debates sobre os temas aqui tratados.

Iran Abreu Mendes
Carlos Aldemir Farias da Silva